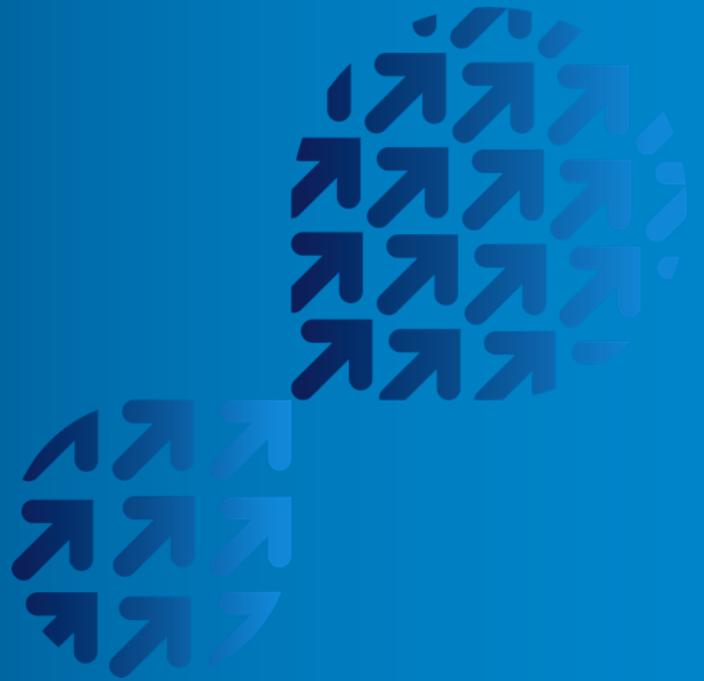




# Resultados 3T19 e 9M19



# Nosso Propósito

Reimaginando a  
saúde animal

- Novo ciclo de planejamento estratégico é iniciado visando assegurar a sustentabilidade do negócio;
- Mercado de proteína segue com perspectivas positivas;
- Receitas de animais de companhia crescem 11% e alcançam R\$ 20 milhões no trimestre;
- Geração de caixa operacional em 9 meses atinge R\$ 81 milhões, 53% acima do mesmo período de 2018.

## **Teleconferência**

### **Português com tradução simultânea para o Inglês**

6 de Novembro de 2019

15h (BRT) / 1pm (EST)

#### **Telefones:**

Brasil: +55 11 2188-0155

Outros países: +1 646 843-6054

Senha: Ourofino

## **Relações com Investidores**

Kleber Gomes

Bruno Menegazzo

Thiago Guimarães

#### **Telefone**

(16) 3518-2000

#### **Site**

[ri.ourofino.com](http://ri.ourofino.com)

## ÍNDICE

Mensagem da Administração .....	5
Desempenho Financeiro .....	6
Receita Líquida .....	7
Lucro Bruto e Margem Bruta.....	8
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas .....	9
EBITDA e Margem EBITDA.....	9
Resultado Financeiro .....	10
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	10
Lucro Líquido .....	10
Endividamento .....	11
Posição de Caixa.....	12
Lançamentos em 2019.....	13
Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento .....	14
Demonstração de Resultado .....	14
Demonstração de Fluxo de Caixa .....	15
Balanco Patrimonial .....	16



Cravinhos, 5 de Novembro de 2019 – A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia” ou “Ourofino”) (B3: OFSA3), com atuação em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia, anuncia hoje seus resultados financeiros para o período encerrado em 30 de setembro de 2019 (3T19 e 9M19).

## Mensagem da Administração

O mercado de saúde animal brasileiro, mais especificamente em animais de produção, tem seu potencial reafirmado diante do contexto de preço da carne bovina em níveis historicamente mais altos e preços de grãos em níveis mais baixos combinados com os impactos positivos para pecuária brasileira diante do cenário desafiador da Peste Suína Africana que segue dizimando uma quantidade expressiva de suínos na China. Segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), a estimativa é de que a produção chinesa será 36% menor em 2020 quando comparada a 2018, abrindo oportunidades para o Brasil aumentar significativamente a produção e exportação de proteína. Entendemos que esse panorama funcionará como catalizador para o crescimento do mercado de saúde animal, tendo em vista que, para o atendimento dessa demanda adicional, o pecuarista tende a acelerar a busca por tecnologias que tragam maior produtividade ao seu rebanho.

No entanto, neste terceiro trimestre de 2019, o mercado de saúde animal ainda não concretizou esse potencial, o que atribuímos a uma possível insegurança do pecuarista quanto ao cenário macroeconômico, com impacto, inclusive, no resultado que esperávamos nas feiras de negócios típicas do setor no período. Assim, o segmento de animais de produção apresentou receita líquida de R\$ 120 milhões, retração de 6% em relação ao terceiro trimestre de 2018. O resultado também foi impactado pela concentração de vendas no final do mês de setembro, excedidas em R\$ 9 milhões quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, para as quais a receita já foi reconhecida no início do mês de outubro.

No consolidado da Companhia para o trimestre, a receita apresentou diminuição de 4%. O segmento de animais de companhia cresceu 11%, mas foi penalizado pelas vendas 6% menores no segmento de animais de produção e pelo decréscimo de 5% das vendas em operações internacionais. Neste último, o resultado seria ter ficado estável descontado o efeito do câmbio. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 28 milhões, queda de 8 p.p. na margem, também resultado do impacto de 5 p.p na margem bruta por aumentos de custos de ociosidade da fábrica combinados com menor diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas. Como pontos positivos, a geração de caixa operacional segue robusta, somando R\$ 81 milhões no acumulado de 2019, volume 53% superior ao mesmo período de 2018, além dos bons crescimentos de animais de companhia e de operações internacionais no acumulado de 9 meses.

Em relação ao futuro, e buscando sempre a melhoria contínua da nossa Companhia, finalizamos a fase de diagnóstico e definição da estratégia no contexto de um novo ciclo de planejamento estratégico em parceria com a consultoria EY-Parthenon. Nesta etapa, reafirmamos o nosso posicionamento de Reimaginar a saúde animal como empresa de *portfólio* abrangente, com expansão internacional acelerada na América Latina e estreitamento ainda maior do relacionamento comercial com nossos parceiros, para entregar produtividade ao homem do campo e tranquilidade de um bom cuidado aos tutores dos animais de companhia.

Definimos a estratégia de ampliação do nosso *portfólio* no segmento de animais de produção, além do aumento de atuação no segmento de animais de companhia, por meio de avanço na cobertura do mercado de saúde animal com a entrada e fortalecimento da marca em determinados subsegmentos. Ainda nesse contexto, o projeto de consolidação da plataforma de biológicos segue em desenvolvimento com os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, seguindo o modelo de inovação aberta. Internacionalmente, consolidaremos nossa presença no México e Colômbia, inclusive, com maior abrangência de *portfólio* nesses países, que quando combinados representam cerca de metade do mercado brasileiro.

Nossa equipe está empenhada na execução do planejamento estratégico em todos os seus pilares de transformação e iniciativas definidas, com o qual estaremos preparados para entregar de modo sustentável valor aos nossos acionistas, clientes, colaboradores e fornecedores.

Jardel Massari  
Presidente

Kleber Gomes  
Vice-presidente de  
Produtos e Finanças

## Desempenho Financeiro

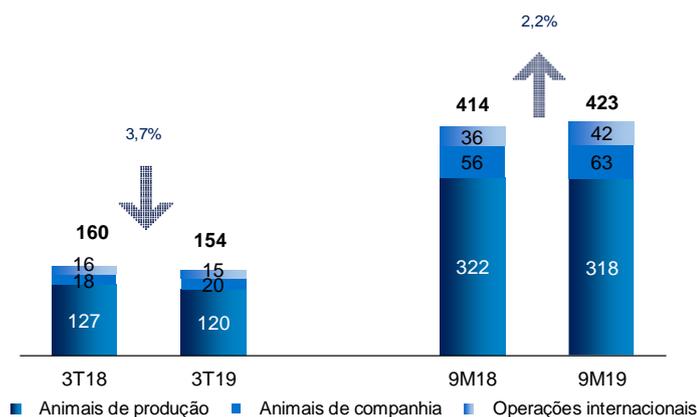
R\$ Milhões	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
Receita líquida	160,4	154,4	-3,7%	413,9	423,1	2,2%
Custo dos produtos vendidos	(69,3)	(74,0)	6,8%	(183,9)	(210,4)	14,4%
Lucro bruto	91,1	80,4	-11,7%	230,0	212,7	-7,5%
(margem bruta)	56,8%	52,1%	-4,7 p.p.	55,6%	50,3%	-5,3 p.p.
Despesas líquidas*	(56,0)	(58,7)	4,8%	(154,1)	(168,5)	9,3%
Lucro operacional	35,1	21,7	-38,2%	75,9	44,2	-41,8%
(margem operacional)	21,9%	14,1%	-7,8 p.p.	18,3%	10,4%	-7,9 p.p.
Resultado financeiro líquido	(3,1)	(3,4)	9,7%	(10,4)	(10,4)	0,0%
Imposto de renda e contribuição social	(7,2)	(5,1)	-29,2%	(16,0)	(11,7)	-26,9%
Lucro ajustado	24,8	13,2	-46,8%	49,5	22,1	-55,4%
(margem lucro ajustado)	15,5%	8,5%	-7,0 p.p.	12,0%	5,2%	-6,8 p.p.
EBITDA ajustado	42,1	28,0	-33,5%	95,2	62,6	-34,2%
(margem EBITDA ajustado)	26,2%	18,1%	-8,1 p.p.	23,0%	14,8%	-8,2 p.p.

(\*) No 9M18 não considera provisão para contingências tributárias extemporâneas de exercícios anteriores. No 9M19 não considera despesas não recorrentes da consultoria EY, despesas com defesa de auto de infração de 2014 e créditos tributários extemporâneos de exercícios anteriores. Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.



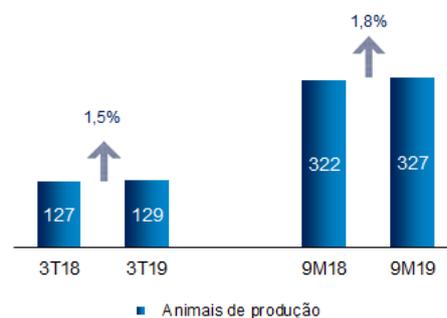
# Receita Líquida

R\$ Milhões	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
Receita líquida das vendas	160,4	154,4	-3,7%	413,9	423,1	2,2%
Animais de produção	127,2	119,9	-5,7%	321,6	318,3	-1,0%
Animais de companhia	17,6	19,6	11,4%	55,9	62,7	12,2%
Operações internacionais	15,6	14,9	-4,5%	36,4	42,1	15,7%



A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 154,4 milhões no 3T19, redução de 3,7% comparado ao 3T18. Nos 9M19, a receita líquida foi de R\$ 423,1 milhões, aumento de 2,2% em relação aos 9M18.

O segmento de Animais de Produção apresentou receita líquida de R\$ 119,9 milhões no 3T19, decrescendo 5,7%, comparado ao 3T18. Nos 9M19, a receita líquida foi de R\$ 318,3 milhões, decrescendo 1%. Em ambos os períodos ocorreu queda nos volumes que foram parcialmente compensados por ganhos de preço. Em setembro, houve concentração de vendas no fim do período em montante superior a R\$ 9,2 milhões em comparação do mesmo período de 2018, receitas que foram reconhecidas no início de outubro. As vendas no segmento de animais de produção ocorrem majoritariamente de forma direta às revendas agropecuárias, dispensando-se a utilização de intermediários distribuidores, o que implica em maior capilaridade do canal e, por consequência, maior tempo de distribuição. Sem os efeitos previamente descritos a receita líquida seria de R\$ 129,1 milhões no trimestre, e de R\$ 327,4 milhões nos nove meses acumulados de 2019, revertendo o decréscimo observado, conforme gráfico a seguir:



O segmento de Animais de Companhia obteve receita líquida de R\$ 19,6 milhões no 3T19, crescendo 11,4% em relação ao 3T18. Nos 9M19, a receita líquida foi de R\$ 62,7 milhões, crescendo 12,2% em relação ao mesmo período de 2018. Esses resultados ocorreram em função de aumentos dos volumes em maior medida e ganhos de preço.

O segmento de Operações Internacionais apresentou receita líquida de R\$ 14,9 milhões no 3T19, redução de 4,5% comparado ao 3T18 com perdas cambiais e de volume principalmente no México, compensadas parcialmente por ganhos de preço. Nos 9M19, a receita líquida foi de R\$ 42,1 milhões, crescimento de 15,7% com ganhos de volume em maior medida, ganhos de preço e câmbio favorável em pequena proporção.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
Lucro bruto	91,1	80,4	-11,7%	230,0	212,7	-7,5%
(margem bruta)	56,8%	52,1%	-4,7 p.p.	55,6%	50,3%	-5,3 p.p.
Lucro bruto para animais de produção	69,5	58,3	-16,1%	166,9	144,9	-13,2%
(margem bruta para animais de produção)	54,6%	48,6%	-6,0 p.p.	51,9%	45,5%	-6,4 p.p.
Lucro bruto para animais de companhia	11,8	13,6	15,3%	39,6	43,7	10,4%
(margem bruta para animais de companhia)	67,0%	69,4%	2,4 p.p.	70,8%	69,7%	-1,1 p.p.
Lucro bruto para operações internacionais	9,8	8,5	-13,3%	23,4	24,1	3,0%
(margem bruta para operações internacionais)	62,8%	57,0%	-5,8 p.p.	64,3%	57,2%	-7,1 p.p.

A margem bruta no 3T19 foi de 52,1%, diminuição de 4,7 p.p. em relação ao 3T18. Nos 9M19, a margem bruta foi de 50,3%, diminuindo 5,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução na margem consolidada da companhia em 2019, em parte pelo observado maior nível de ociosidade da fábrica mesmo com discreto crescimento de receita líquida nos 9M19 frente aos 9M18, justifica-se pela revisão dos nossos níveis de estoque mínimos de produtos acabados em 2018. No ano passado, visando segurança de atendimento aos nossos clientes com suas respectivas demandas, crescemos em R\$ 24 milhões nossos estoques de produto acabado. Por consequência, houve maior diluição da fábrica, com impacto positivo no custo dos produtos e na margem bruta, devido à intensificação da produção tanto pela nova política de estoque mínimo, quanto pelo crescimento de receitas em 16,6% naquele ano.

○ O segmento de Animais de Produção apresentou margem bruta de 48,6% no 3T19 com diminuição de 6 p.p. em comparação com o 3T18. Nos 9M19, a margem bruta foi de 45,5%, diminuição de 6,4 p.p. Esses resultados refletem os impactos da menor utilização da capacidade fabril ao longo do ano e do trimestre. Adicionalmente, a

promulgação de decreto estadual que passou a vedar a acumulação de créditos tributários de ICMS que passaram a ser reconhecidos como custo.

○ O segmento de Animais de Companhia apresentou margem bruta de 69,4% no 3T19 com ganho de 2,4 p.p. em relação ao 3T18 e refletindo os ganhos de preço no período. Nos 9M19, a margem bruta foi de 69,7%, decréscimo de 1,1 p.p. com maiores custos referentes à menor utilização fabril sendo parcialmente compensados pelo ganho de preço.

○ O segmento de Operações Internacionais apresentou margem bruta de 57% no 3T19 com recuo de 5,8 p.p. em comparação com o 3T18 e refletem maiores custos com a menor utilização da capacidade fabril e perdas cambiais no México. Adicionalmente, houve no 3T19 venda significativa de vacina contra aftosa para outros países, impactando na margem do segmento. Nos 9M19, a margem bruta foi de 57,2%, recuo de 7,1 p.p. e refletindo os menores volumes produzidos na fábrica afetando o custo com parcial compensação por ganhos de preço e pequenos ganhos de câmbio.



## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(56,0)	(58,7)	4,8%	(154,1)	(168,5)	9,3%
Percentuais sobre receita líquida	34,9%	38,0%	3,1 p.p.	37,2%	39,8%	2,6 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas do 3T19 somaram R\$ 58,7 milhões, aumento de 3,1 p.p. em relação ao 3T18. Nos 9M19, as despesas somaram R\$ 168,5 milhões, aumento sobre receita de 2,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2018. Esses resultados refletem a alocação dos dispêndios de P&D como

despesas, R\$ 9,0 milhões superiores nos 9M19 comparados aos 9M18, e ao ligeiro aumento de 3,5% nas outras despesas, que não foram diluídas pelo incremento esperado nas receitas. Cabe destacar, ainda, que houve efeito positivo no 3T19 de estorno da PLR que estava sendo provisionada ao longo do ano.

## EBITDA e Margem EBITDA

R\$ Milhões	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
Lucro líquido ajustado	24,8	13,2	-46,8%	49,5	22,1	-55,4%
(+) Resultados não recorrentes*	(2,9)	(0,5)	-82,8%	0,3	(0,9)	-400,0%
Lucro líquido do período	21,9	12,7	-42,0%	49,8	21,2	-57,4%
(+) Resultado financeiro líquido	3,1	3,4	9,7%	10,4	10,4	0,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	5,7	4,8	-15,8%	16,1	10,7	-33,5%
(+) Depreciação e amortização	7,0	6,2	-11,4%	19,3	18,3	-5,2%
EBITDA	37,7	27,1	-28,1%	95,6	60,6	-36,6%
(+) Efeitos não recorrentes*	4,4	0,9	-79,5%	(0,4)	2,0	-600,0%
EBITDA Ajustado	42,1	28,0	-33,5%	95,2	62,6	-34,2%
Receitas líquidas das vendas	160,4	154,4	-3,7%	413,9	423,1	2,2%
margem EBITDA	23,5%	17,6%	-5,9 p.p.	23,1%	14,3%	-8,8 p.p.
margem EBITDA Ajustado	26,2%	18,1%	-8,1 p.p.	23,0%	14,8%	-8,2 p.p.

(\*) No 9M18 não considera provisão para contingências tributárias extemporâneas de exercícios anteriores. No 9M19 não considera despesas não recorrentes da consultoria EY, despesas com defesa de auto de infração de 2014 e créditos tributários extemporâneos de exercícios anteriores. Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.

O EBITDA ajustado no 3T19 totalizou R\$ 28 milhões com margem de 18,1%, diminuição de 5,9 p.p. em relação ao 3T18. Nos 9M19, o EBITDA ajustado foi de R\$ 62,6 milhões com margem de 14,8%, decréscimo de 8,2 p.p. em relação ao mesmo

período de 2018. Esses resultados refletem as quedas de margens brutas conforme analisado anteriormente, além da perda de diluição pela das despesas com vendas, gerais e administrativas.

## Resultado Financeiro

R\$ Milhões	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
Resultado financeiro líquido	(3,1)	(3,4)	9,7%	(10,4)	(10,4)	0,0%

A despesa financeira líquida do 3T19 somou R\$ 3,4 milhões, variação de 9,7% em relação ao 3T18. Nos 9M19, a despesa financeira líquida somou R\$ 10,4 milhões, estável em relação ao

mesmo período de 2018. O custo médio de dívida foi de 7,0% a.a. no 3T18 para 6,6% a.a. no 3T19.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ Milhões	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
Imposto de renda e contribuição social	(7,2)	(5,1)	-29,2%	(16,0)	(11,7)	-26,9%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	-22,5%	-27,9%	-5,4 p.p.	-24,4%	-34,6%	-10,2 p.p.

O imposto de renda e contribuição social no 3T19 foi de R\$ 5,1 milhões comparados a R\$ 7,2 milhões no 3T18. Nos 9M19, o IR e CS foi de R\$ 11,7 milhões, contra R\$ 16 milhões nos 9M18. Deve-se notar que a apuração de IR e CS é realizada sobre bases fiscais que

divergem do resultado contábil. Adicionalmente, a empresa Ouro Fino Pet Ltda. era tributada em regime de lucro presumido até 2018 passou a ser tributada no regime de lucro real em 2019 impactando a alíquota média da Companhia.

## Lucro Líquido

R\$ Milhões	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
Lucro ajustado	24,8	13,2	-46,8%	49,5	22,1	-55,4%
margem de lucro	15,5%	8,5%	-7,0 p.p.	12,0%	5,2%	-6,8 p.p.

O lucro líquido ajustado do 3T19 somou R\$ 13,2 milhões com margem líquida de 8,5%, diminuição de 7 p.p. em relação ao 3T18. Nos 9M19, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 22,1 milhões com margem líquida de 5,2%, diminuição de 6,8 p.p. em relação ao mesmo

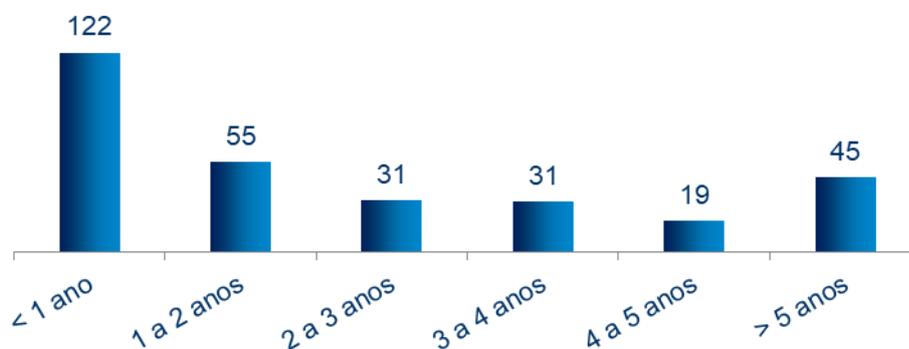
período de 2018. Esses resultados são reflexos da queda do EBITDA pelos fatores comentados anteriormente, pela maior alíquota de IR e CS apurada e parcialmente revertidos pela redução observada na despesa financeira líquida nos períodos.

# Endividamento

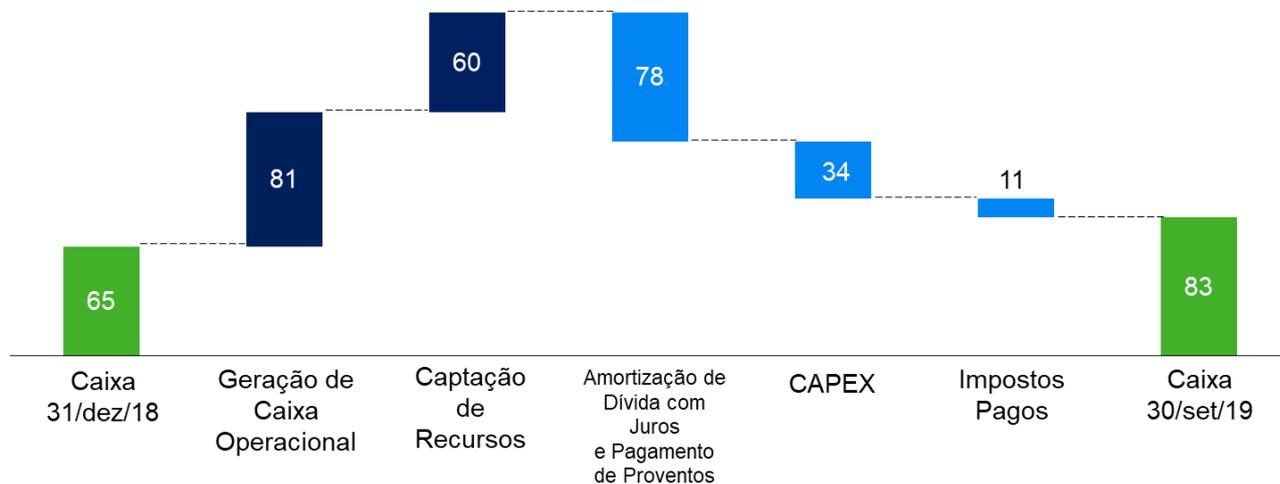
Em R\$ milhões	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019
Circulante	100,2	121,0
Não circulante	194,7	180,7
Dívida Bruta	294,9	301,7
Instrumentos financeiros derivativos vinculados	-	0,7
Dívida Bruta considerando derivativos vinculados	294,9	302,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa	65,7	82,8
Dívida Líquida	229,2	219,6
Custo médio da dívida (ano) <sup>1</sup>	6,99%	6,63%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado LTM	1,69	2,22

<sup>1</sup> Dívida líquida bancária considerando derivativos vinculados e custos de fianças bancárias.

Aging do endividamento bancário\*



## Posição de Caixa



Nos 9M19, houve geração operacional de caixa de R\$ 81 milhões, com amortização de dívidas, pagamentos de juros, e de proventos totalizando R\$ 78 milhões. As captações somaram R\$ 60 milhões e o perfil de

endividamento é de 60% da dívida bruta no longo prazo. O custo médio de dívida em 30 de setembro de 2019 é de 6,63% a.a., contabilizando os custos de derivativos e fianças associadas.



## Lançamentos em 2019

### Safesui Circovírus

Indicação: Safesui Circovírus destina-se à imunização de leitões saudáveis a partir de 3 semanas de idade como medida auxiliar na prevenção e controle da circovirose suína e Doenças Associadas ao Circovírus Suíno.



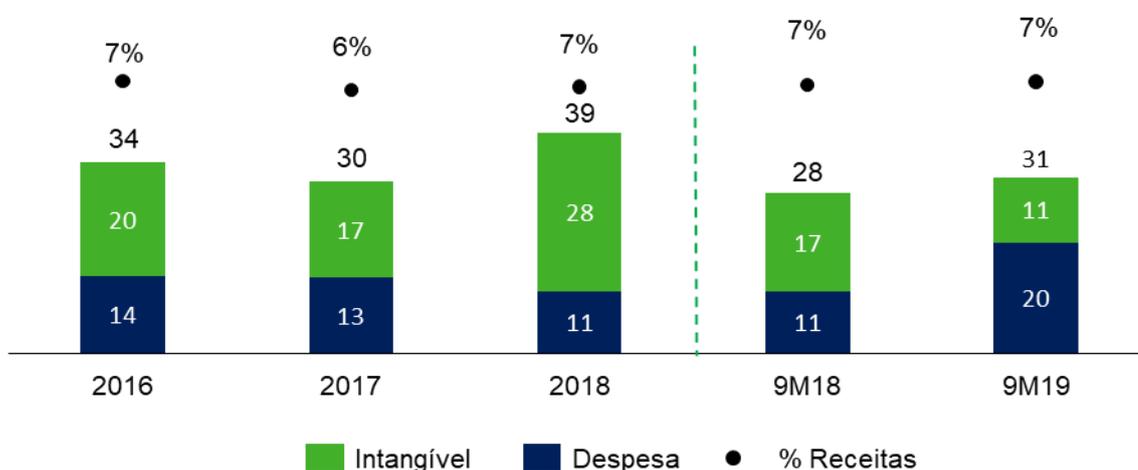
Classe  
Terapêutica:  
Biológicos

Segmento:  
Suínos

Mês lançado:  
Fevereiro  
de 2019

## Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Nos 9M19, foram investidos 7% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 31 milhões. Observa-se, conforme comentado, a alteração dos dispêndios de P&D, que devido ao ciclo do projeto, majoritariamente em fase de pesquisa, levam ao reconhecimento como despesas. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia em P&D de 2016 até 2018.



Demonstração de Resultados



Demonstração do resultado ajustada (R\$ milhares)	3T18	9M18	3T19	9M19
Receita	160.356	413.897	154.408	423.112
Custo das vendas*	(69.306)	(183.922)	(74.042)	(210.426)
Lucro bruto	91.050	229.975	80.366	212.686
Despesas com vendas*	(45.351)	(122.944)	(48.413)	(139.091)
Despesas gerais e administrativas*	(9.932)	(29.952)	(10.000)	(29.365)
Outras receitas (despesas), líquidas*	(678)	(1.138)	(296)	25
Lucro operacional	35.089	75.941	21.657	44.255
Receitas financeiras	1.510	5.010	1.106	3.344
Despesas financeiras	(5.271)	(15.722)	(3.664)	(11.848)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	724	5.738	103	(1.250)
Variações cambiais, líquidas	(63)	(5.466)	(941)	(669)
Resultado financeiro	(3.100)	(10.440)	(3.396)	(10.423)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.989	65.501	18.261	33.832
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos*	(7.199)	(16.008)	(5.053)	(11.697)
Lucro líquido do período ajustado	24.790	49.493	13.208	22.135

(\*) Não considera despesas consideradas não recorrentes, e seus respectivos efeitos tributários.

Demonstração do resultado societária (R\$ milhares)	3T18	9M18	3T19	9M19
Receita	160.356	413.897	154.408	423.112
Custo das vendas	(69.306)	(183.922)	(74.042)	(210.426)
Lucro bruto	91.050	229.975	80.366	212.686
Despesas com vendas	(45.351)	(122.944)	(48.413)	(139.091)
Despesas gerais e administrativas	(9.932)	(29.952)	(10.887)	(32.359)
Outras receitas, líquidas	(5.092)	(742)	(296)	1.065
Lucro operacional	30.675	76.337	20.770	42.301
Receitas financeiras	1.510	5.010	1.106	3.344
Despesas financeiras	(5.271)	(15.722)	(3.664)	(11.848)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	724	5.738	103	(1.250)
Variações cambiais, líquidas	(63)	(5.466)	(941)	(669)
Resultado financeiro	(3.100)	(10.440)	(3.396)	(10.423)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.575	65.897	17.374	31.878
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos	(5.699)	(16.143)	(4.751)	(10.679)
Lucro líquido do período	21.876	49.754	12.623	21.199

Demonstração do fluxo de caixa (R\$ milhares)	9M18	9M19
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.897	31.877
Ajustes de:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	212	1.245
Provisão para perdas e baixas de estoques	9.407	3.986
Provisão (reversão) de devoluções sobre vendas	(448)	23
Reversão de provisão de bonificações a clientes	(1.072)	(619)
Depreciação e amortização	18.570	18.115
Provisão para <i>impairment</i> e baixa de ativo intangível	712	140
Resultado nas baixas de imobilizado	(154)	(219)
Resultado nas baixas de ativo intangível	(73)	
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos	21.981	13.569
Instrumentos financeiros derivativos	(5.738)	1.250
Provisão de contingências	3.893	(757)
Opções de ações outorgadas	510	469
<b>Variação no capital circulante</b>		
Contas a receber de clientes	14.462	28.374
Estoques	(63.974)	(30.298)
Tributos a recuperar	(12.751)	1.731
Outros ativos	(93)	(1.099)
Fornecedores	(3.436)	18.153
Tributos a recolher	(1.017)	(442)
Outros passivos	6.137	(4.931)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>53.025</b>	<b>80.567</b>
Juros pagos	(13.816)	(11.234)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.705)	(11.271)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>25.504</b>	<b>58.062</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	(17.566)	(13.010)
Aquisição de imobilizado	(18.830)	(22.581)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.380	1.292
Valor recebido pela venda de ativos intangíveis	220	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(34.796)</b>	<b>(34.299)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Obtenção de empréstimos e financiamentos	105.353	60.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(138.394)	(49.524)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(10.847)	(16.351)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(4.724)	(582)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(48.612)</b>	<b>(6.457)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(57.904)</b>	<b>17.306</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>123.360</b>	<b>65.183</b>
<b>Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>239</b>	<b>288</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>65.695</b>	<b>82.777</b>

Balço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2018	30/09/2019
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>413.107</b>	<b>428.951</b>
Caixa e equivalentes de caixa	65.183	82.777
Contas a receber de clientes	174.694	145.778
Estoques	153.159	180.990
Tributos a recuperar	5.840	8.007
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.295	4.448
Partes relacionadas	636	313
Outros ativos	5.300	6.638
<b>Ativo Não circulante</b>	<b>432.900</b>	<b>446.991</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>78.469</b>	<b>74.266</b>
Tributos a recuperar	56.368	51.849
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.963	16.925
Estoques	5.422	4.973
Outros ativos	716	519
<b>Permanente</b>	<b>354.431</b>	<b>372.725</b>
Intangível	93.799	100.986
Imobilizado	260.632	271.739
<b>Total do ativo</b>	<b>846.007</b>	<b>875.942</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>170.836</b>	<b>209.593</b>
Fornecedores	27.100	46.793
Instrumentos financeiros derivativos	28	696
Empréstimos e financiamentos	76.439	121.045
Salários e encargos sociais	32.890	26.097
Tributos a recolher	5.097	2.477
Imposto de renda e contribuição social a pagar	763	292
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16.351	
Partes relacionadas	145	150
Comissões sobre as vendas	5.446	4.523
Outros passivos	6.577	7.520
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>219.204</b>	<b>188.060</b>
Empréstimos e financiamentos	211.090	180.700
Provisão para contingências	8.114	7.360
<b>Total do passivo</b>	<b>390.040</b>	<b>397.653</b>
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>455.936</b>	<b>478.261</b>
Participação dos não controladores	31	28
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>846.007</b>	<b>875.942</b>

